

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO

PROJETO DE VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Coringa de Lemos [1]

O presente relato de experiência apresenta as atividades desenvolvidas no Projeto de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS), na cidade de Macaíba/RN, que contou com a participação de 2 facilitadores e 10 viventes, sendo as atividades realizadas durante 10 dias de vivência, onde pode ser visitado os equipamentos de saúde da zona urbana e rural do município supracitado. A equipe foi composta por acadêmicos de cursos de graduação e técnico superior, sendo estes: Biomedicina, Odontologia, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Serviço Social, Fisioterapia, Psicologia e Técnico em Enfermagem, sendo estes oriundos de instituições federais e privadas, estando estas localizadas nos municípios de Mossoró/RN e Natal/RN. Vivenciar a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) durante 10 dias, além da oportunidade de se aproximar ainda mais da realidade do nosso SUS, é uma forma de adquirir experiências que podem servir de influência na nossa vida pessoal e profissional. O VER-SUS possibilita que possamos dialogar com gestores, com profissionais de diversas áreas da saúde, com usuários do sistema e com participantes do projeto, acarretando a possibilidade de reflexão sobre o funcionamento do sistema e sobre os desafios e metas a serem alcançadas, para que assim possamos construir um sistema de saúde cada vez melhor, que atenda às necessidades da sociedade e que continue sendo um patrimônio de todos. A vivência proporcionou o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre o que é saúde pública, saúde coletiva, e o que realmente é o SUS. Poder conversar e debater com outros profissionais da área da saúde sobre a nossa atuação dentro do sistema, faz de nós, profissionais e futuros profissionais cada vez mais preparados para atuar de acordo com as necessidades e demandas deste. Percebe-se que ainda durante a graduação, há a carência de ensino e abordagem do SUS nas universidades, sendo esse um grande problema enfrentado pelos profissionais ao serem inseridos na prática. Diante disso, é necessário falar e lutar pela inserção do ensino sobre o SUS nas universidades de forma mais ampla, possibilitando aos acadêmicos uma nova visão sobre este, além de prepará-los para a prática profissional. Assim, percebe-se que os profissionais e futuros profissionais da saúde, munidos desse conhecimento, poderão atuar de forma ampla na prevenção e promoção da saúde.

[1] Fisioterapeuta. Mestre em Cognição, Tecnologias e Instituições. Docente do curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN) e da Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). E-mail: gustavocoringafisio@gmail.com